

## Resumos no âmbito de Medicina Materno Fetal | Poster

### PO - (22003) - GESTAÇÃO TRIPLA ESPONTÂNEA: UM CASO RARO

Beatriz Sousa Ferreira<sup>1</sup>; Francisca Almeida<sup>1</sup>; Isabel Fragoso<sup>1</sup>; Ana Correia<sup>1</sup>; Osvaldo Moutinho<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro

#### Resumo

Introdução:

A gestação tripla espontânea é um fenómeno muito raro, dependendo essencialmente de fatores genéticos e geográficos. Comparativamente às gestações únicas e gemelares, esta traduz-se num risco superior de determinadas complicações maternas, para além de um aumento da taxa de prematuridade e mortalidade perinatal. Por este motivo, a possibilidade de redução embrionária seletiva tem sido equacionada em casos particulares.

Caso clínico:

Grávida de 37 anos com obesidade classe 2, gesta 5 para 4, com gestação atual não vigiada até às 19 semanas e primeira ecografia às 22 semanas a demonstrar gestação múltipla tripla tricoriónica espontânea, sem aparentes anomalias fetais nos três fetos. Foi realizada vigilância materno-fetal rigorosa não tendo sido demonstrada nenhuma anomalia fetal, nem evidência de complicações até às 34 semanas de gestação, momento em que foi proposta terminação da gravidez por cesariana por dois dos fetos em posição fetal anómala. Ocorreu o nascimento de três recém-nascidos nados vivos, saudáveis.

Conclusão:

Gestações triplas acarretam uma vigilância individualizada, apropriada à raridade e complexidade de cada gestação, particularmente tendo em conta a sua corionicidade. Neste caso, perante a tricorionicidade da gestação, não se verificou o desenvolvimento de nenhum tipo de complicação major, tendo culminado num desfecho desejável.

**Palavras-chave :** gestação múltipla, tripla, tricoriónica